

Estamos Aqui !!!

Fevereiro 99

Informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" ★ N.º 014

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UM GESTO DE AMOR

Fila de espera para transplante no Estado de São Paulo chega a 10.000 pessoas

Na segunda-feira, dia 25 de janeiro, uma manchete do Jornal Nacional, mereceu alguns instantes de nossa atenção. No meio de tantas catástrofes, crises e outros assuntos pessimistas, uma notícia que encheu nossos olhos de esperança e alegria: Rafael, um rapaz de 22 anos, vítima de um tumor no cérebro, sabendo que poucos meses lhe restavam de vida na Terra, esqueceu por alguns instantes de seu problema e direcionou seu amor ao próximo, pedindo a seus familiares que doassem todos os seus órgãos após seu desencarne. Resultado: com esse simples gesto de amor e despreendimento, trouxe novas esperanças a sete pessoas que aguardavam, ansiosamente, por um doador.

Essa é a realidade que atinge milhares de pessoas por todo o Brasil. Só no Estado de São Paulo, cerca



de 100 pessoas aguardam um transplante de coração, pulmão ou fígado, mais de 500 esperam por um rim, enquanto que mais de 10 mil aguardam por uma doação de córnea.

Visando aumentar o número de doadores em todo o Brasil, o Governo sancionou, em 04/02/97, a Lei n.º 9.434, que determina que, em caso de morte encefálica (condição em que apenas o cérebro pára de funcionar, mas todos os outros órgãos

continuam vivos), todas as pessoas são consideradas doadoras, a não ser que registrem na carteira de identidade ou de motorista a opção pela não doação de seus órgãos.

Entretanto, esta medida não vem surtindo o efeito desejado. Em São Paulo, por exemplo, 61% dos novos documentos emitidos, trazem a inscrição "Não Doador".

E como a nossa Doutrina vê essa questão? O que os espíritos dizem a esse respeito? Acompanhe uma entrevista com o médium Francisco Cândido Xavier. **Pág. 3**

Uma homenagem à Irmã Laura, uma das fundadoras do Núcleo Paz e Amor

Dando prosseguimento à série de reportagens sobre os 30 anos do Núcleo "Paz e Amor", Sr. Oscar nos conta, este mês, a história da Irmã Laura Weber, um verdadeiro exemplo de amor ao próximo.

D. Laura é hoje uma das mentoras dos trabalhos da Casa. **Pág. 2**

De volta: "Ensinamentos do Dr. Karl" (3), por Raphael Rios Pág. 4

Agenda	3
Aniversários do Mês	3
Atividades da Casa	2
Conduta Espírita (André Luiz)	4
Mensagem	2

A CURA DA OBSESSÃO

A primeira idéia que nos surge quando nos imaginamos vítimas de alguma entidade obsessora, é a de procurar um centro espírita, certos de que, apenas com essa atitude, esse incômodo será rapidamente solucionado.

Mas é fundamental que, além dessa valiosa ajuda, também nos disponhamos a nos melhorar, a buscar nossa reforma íntima e lutarmos contra esse estado negativo que se apodera de nós.

No informativo deste mês, estamos publicando trecho do livro Obsessão, o Passe, a doutrinação de J. Herculano Pires, uma colaboração de nossa amiga Márcia Regina Farbelow. **Pág. 4**

Paz e Amor 30 anos: Homenagem à irmã Laura

OSCAR CAMANHO

Estamos dando neste número alguns dados biográficos da irmã Laura Weber, que durante muitos anos exerceu o dom mediúnico com verdadeiro espírito de solidariedade aos enfermos e necessitados que a procuravam. Jamais deixou de atender a qualquer pessoa que solicitava ajuda, através da sua mediunidade.

Observei casos gravíssimos de obsessores, casos em que as entidades se manifestavam violentamente, pondo em risco sua integridade física. Ela, porém, envolvia os pacientes com profundo amor e, com muita confiança entregava-se ao seu mentor, Dr. Licurgo Pereira, que passava a doutriná-los. Muitos deles se afastavam chorando, agradecendo as orientações recebidas. Foram inúmeros os casos de curas realizadas através de sua mediunidade, como médium e receitista que era.

Seu mentor havia sido, quando encarnado, médico alopata e depois passou a receitar a homeopatia; porém, antes que seu potencial mediúnico fosse educado, passou por uma fase muito difícil, sendo levada quase à loucura por entidades obsessoras. Em virtude disso foi encaminhada ao então eminente Dr. Militão Pacheco, que presidia um centro espírita e que, após ficar a par do caso, passou a dar orientações que o caso exigia, tais como: leituras edi-

ficantes, principalmente os livros básicos da doutrina; o exercício da caridade com acentuado amor ao próximo; passes magnéticos durante a frequência ao centro. Após algum tempo e seguindo sempre a orientação dada, a irmã Laura passou a viver equilibradamente, possibilitando a presença de seu mentor Dr. Licurgo.

No exercício da mediunidade, ela foi agraciada também com diversas entidades de escol, como: Bezerra de Menezes, Humberto de Campos (Irmão X), Anália Franco e Marta Hueller, de nacionalidade irlandesa. Esta última entidade sempre que se manifestava portava seu caderninho de notas, pois que em vida material estudou teosofia e passava, então, a administrar conhecimentos adquiridos na vida carnal e espiritual.

Irmã Laura foi funcionária da Estrada de Ferro Sorocabanos. Exerceu a função de secretária. Seu superior, grande amigo da família, Dr. Mário Câmara, na época deputado

federal, conseguiu levantar a creche Humberto de Campos para os filhos dos funcionários e, na inauguração, perante centenas de trabalhadores, a irmã Laura deu passividade ao patrono que agradecia a homenagem dando significativa mensagem, encantando a todos.

Assim foi a nossa irmã Laura, que durante muitos anos se fez presente, com muita assiduidade e devotada sempre à causa espírita.

Hoje ela vive no plano espiritual e, como ela mesmo diz, ao lado de seu amigo e mentor Licurgo.

Veza por outra se faz presente em nossas atividades doutrinárias através da mediunidade de nossa irmã Manuela, assim também como o Dr. Licurgo Pereira que dá orientação às crianças da Escola de Moral Cristã (Evangelização Infantil).

Nossa querida irmã nasceu em 11 de março de 1900 e desencarnou em 1988. Um exemplo que deve ser vivido por todos os médiuns.

MENSAGEM

Meu Testamento

Um dia um médico determinará que meu cérebro parou de funcionar e que, de uma forma essencial, minha vida terminou.

Quando isso acontecer, não tentem introduzir vida artificial em meu corpo pelo uso de uma máquina.

Em vez disso, dê minha visão para um homem que nunca viu um nascer do sol, a face de uma criança ou o amor nos olhos de uma mulher.

Dê meu coração para uma pessoa cujo coração não tenha causado nada além de infundáveis dias de dor.

Dê meus rins para aquele que depende de uma máquina para viver. Pegue meu sangue, meus ossos, todos os meus nervos e músculos do corpo e ache um modo de fazer uma criança aleijada andar.

Explore todos os cantos do meu cérebro, pegue minhas células e, se necessário, dei-

xe-as crescer para que, algum dia, um rapaz mudo possa gritar quando o seu time marcar um gol e uma garota surda possa ouvir o som da chuva batendo de encontro à sua janela.

Queime o que sobrar de mim e espalhe as cinzas pelo vento para ajudar as flores a crescer.

Se quiser realmente enterrar algo, enterra minhas faltas, minhas fraquezas e todo preconceito contra meus semelhantes.

Dê meus pecados às sombras e a minha alma a Deus que é a luz em nossas vidas.

Se desejar lembrar-se de mim, faça-o com um gesto ou uma palavra gentil a alguém que precise de você.

Se fizer tudo o que pedi, eu viverei para sempre.

Autor desconhecido

ATIVIDADES DA CASA

2.ª feira - Curso de Orientação Maternal (14:00) Cursos Doutrinários e Desobsessão (19:30); **3.ª feira** - Entrevista e Orientação (19:00); **4.ª feira** - Assistência Espiritual (14:00 e 19:30); **5.ª feira** - Assistência Espiritual (19:30); **6.ª feira**; Evangelho (19:30); **Sábado** - Evangelização Infantil e Assistência Espiritual (9:30)

O Transplante de Órgãos segundo Chico Xavier

Buscando um enfoque espírita para o assunto "doação de órgãos", surpreendemo-nos com as diferentes opiniões a respeito deste polêmico assunto: embora a maioria seja favorável a tal prática, muitos ainda são contrários, alegando o risco de ocorrer eutanásia (uma vez que, para a retirada dos órgãos, considera-se apenas a morte cerebral da pessoa) ou por acharem que isto poderá interferir na programação da espiritualidade superior. Felizmente, em meio a inúmeras pesquisas na Internet, encontramos uma entrevista de nosso irmão Francisco Cândido Xavier à antiga TV Tupi, na Comunhão Espírita Cristã, Uberaba (MG), em 05/08/68, a qual transcrevemos a seguir:

Qual seria, caro Chico Xavier, a opinião dos espíritos sábios acerca dos transplantes de órgãos?

FCX - Eles dizem que isso é um problema da Ciência muito legítimo; assim como utilizamos o motor de um carro com os demais implementos estragados em um outro carro que esteja com seus implementos perfeitos mas com o motor inutilizado. Não podemos comparar o homem com o automóvel, mas podemos adotar o símile para compreender que o transplante de órgãos é muito natural e deve ser levado adiante.

Os espíritos acreditam que o transplante de órgãos seja contrário às leis naturais?

FCX - Não. Eles dizem que, assim como nós aproveitamos uma peça de roupa que não tem utilidade para determinado amigo, e esse amigo, considerando a nossa penúria material, nos cede essa peça de roupa, é muito natural que, ao nos desvencilharmos do corpo físico, venhamos a doar os órgãos prestantes a companheiros necessitados deles, que possam utilizá-los com proveito.

Dizem os espíritos que o corpo físico é uma duplicata do corpo espiritual; no transplante do coração, por exemplo, não haverá um choque entre a existência do órgão que permaneceu no perispírito ao lado do que foi substituído?

FCX - Por isso mesmo é que o nosso amigo André Luiz considera a rejeição como um problema claramente compreensível, pois o coração do corpo espiritual está presente no receptor. O órgão perispiritual, vamos dizer assim, provoca os elementos da defensiva do corpo, que os recursos imunológicos em futuro próximo, naturalmente, vão sustentar ou coibir.

Que pensar da situação do doador de órgãos, no momento da morte, uma vez que seu instrumento físico se viu despojado de parte importante?

FCX - É o mesmo que sucede com uma criatura que cede os seus recursos orgânicos a um estudo anatômico, sem qualquer repercussão no espírito que se afasta de sua cápsula material. O nosso amigo André Luiz considera que, exceptuando-se determinados casos de morte em acidentes e outros casos excepcionais, em que a criatura necessita daquela provação, ou seja, o sofrimento intenso no momento da morte, esta de um modo geral não traz dor alguma porque a demasiada concentração do dióxido de carbono no organismo determina anestesia do sistema nervoso central. Ele explica que o fenômeno da concentração do gás carbônico no organismo altera o teor da anestesia do sistema nervoso central provocando um fenômeno que ele chama de acidose. Com a acidose vem a insensibilidade e a criatura não tem estes fenômenos de sofrimento que nós imaginamos. O doador, naturalmente, não tem, em absoluto, sofrimento algum.

Qual a situação de um doador de órgãos após a intervenção cirúrgica, uma vez constatada a sua desencarnação?

FCX - É uma situação pacífica, porquanto o fenômeno é igual ao daqueles amigos nossos, às vezes jovens, que serão amanhã grandes médicos, grandes anônimos, benfeitores da Humanidade, que cedem as suas vísceras a uma sala de anatomia para benefícios dos cientistas.

Os espíritos falam que uma pessoa que esteja sofrendo agora, está a resgatar faltas do passado; no caso de um transplante de órgãos como este, terá obtido o enfermo um novo merecimento?

FCX - No caso do receptor, sim. Ele terá adquirido uma sobrevida, determinando moratória de extraordinário valor para ele. É uma sobrevida extraordinária para uma criatura que tem muitos assuntos a realizar e que, com um mês, com vinte dias, pode solucionar enormes problemas e partir com muita serenidade, muita alegria, para o mundo espiritual.

ANIVERSÁRIOS DO MÊS

01 - Ana Tereza
07 - Oscar
08 - Lúcia
10 - Zilda Souza
11 - Adriana
14 - Wanderley Frigoglietto
20 - Izaura
23 - Giovana
27 - Marcos Garcia
28 - Mirinha

AGENDA DE FEVEREIRO

21 - Visita à Colônia de Hansenianos de Pirapitingui

Obsessão: uma auto-cura!!!

Você é um ser humano adulto e consciente, responsável pelo seu comportamento. Controle as suas idéias, rejeite os pensamentos inferiores e perturbadores, estimule as suas tendências boas e repila as más. Tome conta de si mesmo. Deus concedeu a jurisdição de si mesmo, é você quem manda em você nos caminhos da vida. Não se faça de criança mimada. Aprenda a se controlar em todos os instantes e em todas as circunstâncias. Experimente o seu poder e verá que ele é maior do que você pensa.

A cura da obsessão é uma autocura. Ninguém pode livrar você da obsessão se você não quiser livrar-se dela. Comece a livrar-se agora, dizendo a você mesmo: Sou uma criatura normal, dotada do poder e do dever de dirigir a mim mesmo. Conheço os meus deveres e posso cumpri-los. Deus me ampara. Repita isso sempre que se sentir perturbado. Repita e faça o que disse. Tome a decisão de se portar como a criatura normal que realmente é, confiante em Deus e no poder das forças naturais que estão no seu corpo e no seu espírito, à espera do seu comando. Dirija o seu barco.

Reformule o seu conceito de si mesmo. Você não é um pobrezinho abandonado no mundo. Os próprios vermes são protegidos pelas leis naturais. Por que motivo só você não teria a proteção? Tire da mente a idéia de pecado e castigo. O que chamam de pecado é o erro, e o erro pode e deve ser corrigido. Corrija-se. Estabeleça pouco a pouco o controle de si mesmo, com paciência e confiança em si mesmo.

Você não depende dos outros, depende da sua mente. Mantenha a mente arejada, abra as suas janelas ao mundo, respire com segurança e ande com firmeza. Lembre-se dos cegos, dos mudos e dos surdos, dos

aleijados e deficientes que se recuperam confiando em si mesmos. Desenvolva a sua fé. Fé é confiança. Existe a Fé Divina, que é a confiança em Deus e no Seu Poder que controla o Universo. Você, racionalmente, pode duvidar disso? Existe a Fé Humana, que é a confiança da criatura em si mesma.

Você não confia na sua inteligência, no seu bom senso, na sua capacidade de ação?

Você se julga um incapaz e se entrega às circunstâncias, deixando-se levar por idéias degradantes a seu respeito?

Mude esse modo de pensar, que é falso. Se você fizer isso, a sua obsessão já começou a ser vencida. Não se acovarde, seja corajoso.

Texto extraído do livro: Obsessão, o Passe, a Doutrinação de J. Herculano Pires

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP.

Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira.

Conselho Editorial: Oscar Camanho, Ricardo S. Magalhães e Durval A. Rezende Filho.

Publicação mensal: 300 exemplares.

Agradecimento especial à Litho System Foto Reproduções Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 270-7039 e 278-1065) pela reprodução deste informativo.

Conduta Espírita

Consagrar os direitos albeios, usando cordialidade e brandura com todo transeunte, seja ele quem for.

O culto da caridade não exige circunstâncias especiais.

ENSINAMENTOS DO DR. KARL (3)

O Dr. Karl é um espírito jovial, entre muitos outros atributos de bem, que alegra o ambiente e as pessoas com as suas tiradas engraçadas, de um humor singelo, puro e cristão.

- Lembramos a resposta que ele dá às pessoas que, aconselhadas a não comer carne para melhorarem nos seus problemas de saúde, perguntam se podem comer carne branca: "*Por que? Carne branca é legume?*"

- É muito pródiga a imaginação do Dr. Karl quando ele busca episódios e exemplos da vida cotidiana, da experiência nossa de todos os dias, dos nossos comportamentos naturais, para ilustrar esclarecimentos ou elucidações dadas aos pacientes para infundir-lhes práticas e impulsos saudáveis de conduta a bem do físico e do psíquico. Lembram os exemplos simples e convincentes que Jesus usou nos Evangelhos.

- Além disso, muitos são os conselhos e os alertas, como por exemplo:

- "As criaturas muito pessimistas tendem a ser mal humoradas e irritadiças e seus corpos vivem acosados de dores generalizadas".

- "Sentimentos impróprios, emoções negativas, impulsos raivosos percorrem o nosso corpo como se caminhassem pelo sistemas circulatório, atingindo áreas enfraquecidas e a repetição sistemática vai gerando doenças orgânicas".

- "Quando o copo está cheio e vai cair, inexorável, a gota que o transbordará, só resta uma medida: aumentar a capacidade do copo".

Portanto, há que ampliar a nossa capacidade de tolerância, perdão, paciência e compreensão.

Episódios anotados por Raphael Rios